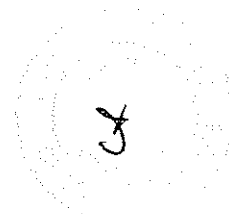


Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



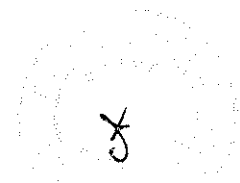
Processo N° ENSP-007-FIO-14

PMAQ Maternidades

**Fase III: Pesquisa avaliativa referente à avaliação externa dos serviços
que atendem partos e nascimentos no SUS**

Primeiro relatório parcial de atividades

Abril de 2014

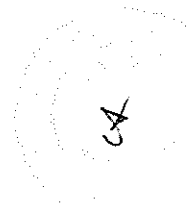


Introdução

Considerando as iniciativas do Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas do Ministério da Saúde (DAPES/SAS/MS) centradas na qualificação da Atenção ao Parto e Nascimento, destaca-se a necessidade de ampliar e apoiar as ações já implementadas no âmbito da Rede Cegonha. Nesse sentido, o principal objetivo do Programa de Qualificação da Gestão e Atenção ao Parto e Nascimento (PMAQ Maternidades) é induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção obstétrica e neonatal, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas aos serviços que atendem partos.

O PMAQ Maternidades é um programa de abrangência nacional do Ministério da Saúde/SAS/DAPES que visa à adesão voluntária dos serviços que realizam partos e nascimento a um processo de auto avaliação e avaliação externa na implementação de um conjunto de procedimentos recomendados internacionalmente, benéficos e protetores à saúde das mulheres e bebês no momento do parto e nascimento. Após avaliação externa o estabelecimento fará jus a incentivos proporcionais ao alcance de metas de qualidade estabelecidas pelo programa. Está organizado em três fases que se complementam e que formam um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade das maternidades, assim estabelecidos: Adesão; Auto Avaliação e Planejamento e Pesquisa Avaliativa com vistas à Avaliação Externa.

A Avaliação Externa corresponde à terceira fase do PMAQ Maternidades em que se realizará um conjunto de ações com o objetivo de averiguar o acesso e a implementação das boas práticas de cuidado ao parto e nascimento na totalidade dos serviços participantes do programa. A avaliação externa será realizada na Maternidade, seis meses após a sua adesão ao programa, e assim sucessivamente por 3 ciclos. A metodologia de análise tem como objetivo contribuir com a reflexão sobre a realidade do trabalho na Maternidade e valorizar todo o esforço empreendido pelo serviço no processo de mudança do modelo de gestão e atenção.



Equipe

Nome	CPF	e-mail	Função
Maria do Carmo Leal	080099615-15	ducalcal@gmail.com	Coordenador Geral da Equipe Rio de Janeiro
Silvana Granado Nogueira da Gama	790876637-49	silvana.granado@gmail.com	Pesquisador
Maria Helena Bastos	758.724.807-25	mhbastos@gmail.com	Pesquisador
Maria Auxiliadora de Souza Mendes Gomes	056128768-66	maria@iff.fiocruz.br	Pesquisador
Tomaz Pinheiro da Costa	374681547-91	tomazpinheirodacosta@gmail.com	Pesquisador
Elaine Fernandes Viellas de Oliveira	073227847-31	elaine.viellas@gmail.com	Pesquisador
Marcia Leonardi Baldisserotto	001874160-70	mlbaldisserotto@gmail.com	Pesquisador
Monica Arruda de Almeida	991560167-00	profmonica.arruda@gmail.com	Supervisor

Maria do Carmo Leal

Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/1739719648554524>

Graduada em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (1975), mestrado e doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (1981 e 1997). Pesquisadora titular da Fundação Oswaldo Cruz, foi Vice Presidente de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz e Diretora da Escola Nacional de Saúde Pública. Tem experiência em docência e investigação na área da Saúde Pública, com ênfase em Epidemiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: iniquidades em saúde da mulher, criança e adolescente, mortalidade infantil, neonatal e perinatal, parto e nascimento, cuidados básicos de saúde e avaliação de programas. Orientou mais de 30 teses de Doutorado e dissertações de Mestrado. Publicou mais de 100 artigos científicos, livros e capítulos de livros. Por três vezes foi Cientista do nosso Estado - Rio de Janeiro (bolsa Faperj), Pesquisadora do CNPq 1B. Foi diretora da Editora Fiocruz, participa do comitê editorial da Revista Materno Infantil de Pernambuco e é editor associado da Revista Brasileira de Epidemiologia (ABRASCO).

Silvana Granado Nogueira da Gama

Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2586311977350388>

Enfermeira com Mestrado e Doutorado em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (1995 e 2001). Pesquisadora titular em Saúde Pública do Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia em Saúde

Pública da Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fiocruz. Experiência em pesquisa e docência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia, especialmente na área de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, e Vigilância em Saúde.

Maria Helena Bastos

Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/1613019944546647>

Formada em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1986), fez Residência em Cirurgia Geral (1987-89) no HUPE-UERJ, Residência em Ginecologia e Obstetrícia (1989-91) no HSE/RJ, Mestrado em Saúde Materno-Infantil (Msc Mother and Child Health) pela University College London (2004) e Doutorado em Obstetrícia e Saúde da Mulher (PhD Midwifery and Womens Health) pela University of West London (2011). Obstetra e Ginecologista, pesquisadora em saúde da mulher, adolescente e da criança. Sou Membro do Comitê de Especialistas da Rede Cegonha, programa do Ministério da Saúde para qualificação da atenção materno-infantil no âmbito do SUS. Dedicção ao ensino, pesquisa e formação de profissionais para a implementação de boas práticas para atenção à saúde da mulher, adolescentes e crianças. Tenho ampla experiência na elaboração e condução de revisões sistemáticas, e no estudo e implementação de práticas baseadas em evidências, com ênfase no planejamento, gestão e avaliação de sistemas e serviços de saúde.

Maria Auxiliadora de Souza Mendes Gomes

Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/0224928878835303>

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1986), mestrado em Mestrado em Saúde da Criança e da Mulher pelo Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ (1995) e doutorado em Saúde da Criança e da Mulher pela Fundação Oswaldo Cruz (2002). Atualmente é pesquisadora e docente da Pós-Graduação em Saúde da Criança e da Mulher do Instituto Fernandes Figueira, Coordenadora do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde - NATS do IFF e assessora para área perinatal e pediátrica - Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro. Tem experiência em pesquisa e gestão na área de Saúde da Criança e da Mulher, atuando principalmente nos seguintes temas: avaliação de programas, ações e tecnologias em saúde, assistência perinatal e pediátrica, aleitamento materno e saúde da criança



Tomáz Pinheiro da Costa

Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/0224928878835303>

Possui graduação em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1974) e mestrado em Medicina (Doenças Infecciosas e Parasitárias) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1980). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Saúde Materno-Infantil, atuando principalmente nos seguintes temas: Prematuridade, Prevenção e Infecção Intra-uterina.

Elaine Fernandes Viellas de Oliveira

Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2258837303822133>

Nutricionista formada pela Universidade Federal Fluminense, com Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Doutorado em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz. Atualmente, é pesquisadora em Saúde Pública do Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública, realizando pós-doutorado na instituição, atuando na área de saúde da mulher, da criança e do adolescente.

Marcia Leonardi Baldisserotto

Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6597715758223993>

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Já atuou em pesquisas relacionadas à Psicologia pré e perinatal, abordando questões sobre depressão materna, relação mãe e bebê e interação familiar. Também possui formação de Doula pelo Instituto Kardaya (Espanha). Atualmente é Mestranda em Epidemiologia em Saúde Pública na ENSP/ Fiocruz, trabalhando com temas relacionados à saúde materna, políticas públicas de saúde e humanização da saúde - principalmente relacionadas à gestação, ao parto e ao puerpério.

Monica Arruda de Almeida

Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6593230278391624>

Possui Pós-Graduação em Tecnologia Educacional na Universidade Cândido Mendes. Graduada em Pedagogia - Supervisão Escolar pela Universidade do Grande Rio. Tem ampla experiência na supervisão e gerenciamento de projetos acadêmicos.

Principais metas do projeto

Nesta pesquisa serão utilizados diferentes instrumentos metodológicos como a análise documental, a observação, as entrevistas com trabalhadores, gerentes e usuárias dos serviços de saúde que irão compor o campo de pesquisa. Esta diversidade de instrumentos aprimora a fidedignidade da avaliação e possibilita a análise dos diversos pontos de vista.

O **instrumento de avaliação externa** será organizado em três módulos, conforme o método de coleta das informações:

Módulo I – Observação direta: objetiva avaliar os processos de cuidado e as condições de infraestrutura, materiais, insumos e equipe da Maternidade. As atividades buscarão viabilizar o apoio administrativo para a estruturação da equipe e gestão do projeto; assim como o treinamento da equipe, a realização das entrevistas e busca de dados nos prontuários.

Módulo II – Análise documental: objetiva obter informações sobre processo de trabalho da equipe e sobre a organização do cuidado com o usuário. As atividades propostas para este módulo são a coleta de dados nos Estados; e a tabulação e organização dos dados para análise.

Módulo III – Entrevistas com trabalhadores, gestores e usuárias: visa verificar a percepção dos diferentes atores quanto às mudanças do modelo de gestão e atenção nos serviços que realizam partos, garantindo acesso, acolhimento, resolutividade e incorporação das Boas Práticas do Parto e Nascimento, bem como o funcionamento da gestão participativa e colegiada. As atividades propostas para este módulo são a análise dos dados coletados; a coleta de dados do segundo ciclo de avaliação e a redação e produção dos relatórios comparativos dos dois ciclos.

O trabalho de campo será realizado em nas maternidades que aderirem ao programa, sendo a Coordenação da Equipe Rio de Janeiro responsável por àquelas localizadas nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste do país.

Atividades realizadas

1. Estruturação da equipe e gestão do projeto

A professora Maria do Carmo Leal é coordenadora geral da pesquisa - núcleo Rio de Janeiro. É a responsável pela integração da equipe; pelo andamento do projeto nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste do Brasil; pela relação com os órgãos de fomento e pelo gerenciamento financeiro do projeto nestas localidades.

A equipe conta com mais 6 pesquisadores para este núcleo, que é formado por profissionais atuantes na área de saúde da mulher, da criança e do adolescente. Estes pesquisadores são responsáveis por auxiliar na elaboração dos questionários e manuais de instrução dos instrumentos de campo; identificar, selecionar, treinar e padronizar os supervisores e entrevistadores; definir a logística do estudo nas maternidades (estratégias para o treinamento e padronização dos processos de coleta de dados, definição do fluxo de informações e controle da coleta de dados); organizar o trabalho de campo; fazer os contatos institucionais; e compartilhar com o coordenador geral o gerenciamento financeiro do projeto. A equipe conta ainda com uma supervisora de Projetos.

2. Apresentação da proposta do Programa de Qualificação da Gestão e da Atenção ao Parto e Nascimento

A primeira oficina organizada pelo Ministério da Saúde, em Brasília, em dezembro de 2013, contou com a participação dos principais coordenadores do projeto a ser desenvolvido no país. Neste encontro foi apresentada a proposta do PMAQ maternidade, identificando a necessidade de aprimoramentos no desenho do Programa.

A 2ª Oficina PMAQ maternidade ocorreu em fevereiro de 2014, também em Brasília, e contou com a participação de todos os pesquisadores e integrantes do projeto. Neste encontro foi apresentada a proposta atualizada do desenho do PMAQ maternidade, a apresentação do DAB sobre as “lições aprendidas” com o PMAQ-AB. Discutiu-se e aprimorou-se o instrumento de coleta de dados da avaliação externa, tanto as metodologias de abordagem mais adequadas às questões (observação, análise documental, entrevistas com trabalhadores, usuárias, etc), quanto a ponderação de cada quesito no contexto da avaliação da maternidade.

3) Elaboração dos Instrumentos

Buscando dar continuidade à construção do instrumento de avaliação externa, foi realizada em março de 2014, uma Conferência via Skype entre os núcleos Rio de Janeiro, São Luís e Minas Gerais. Foi bastante produtiva, com importantes definições e divisões de responsabilidades entre os núcleos.

Uma terceira oficina presencial foi realizada em São Luís, nos dias 27 e 28/3/2014. Os principais encaminhamentos foram:

- Ratificada metodologia da avaliação externa combinada na Oficina de Brasília, de fevereiro;
- Discussão sobre número, critérios de escolha e perfil dos avaliadores;
- Definição de prazos e responsabilidades no processo de avaliação externa.
- Definição de datas dos próximos encontros e teste piloto.

Nesta oficina ficou decidido que o Instrumento para Avaliação Externa apresentará as seguintes diretrizes:

DIRETRIZ 1

Acolhimento das necessidades de saúde da mulher/criança no momento de busca do serviço, com a finalidade da prestação de um cuidado resolutivo e humanizado.

Dispositivo 1.1: Acolhimento na Maternidade.

DIRETRIZ 2

Classificação de Risco, seguindo critérios de priorização do atendimento com base na complexidade das necessidades e demandas.

Dispositivo 2.1: Classificação de Risco na maternidade.

DIRETRIZ 3

Direito a acompanhante de livre escolha para a mulher durante toda a internação para o parto e para o recém-nascido de risco, durante a internação.

Dispositivo 3.1: Direito a acompanhante.

DIRETRIZ 4